



Resumo Executivo

A Importância das Escolhas

Relatório Sobre Sustentabilidade, 2005

Prefácio

O ano que passou foi um período de tremenda mudança para a IFC, um período em que, em muitos aspectos, os olhos do mundo estiveram voltados para nós. Ao assumir o cargo de Vice-Presidente Executivo em Janeiro de 2006, recebi com satisfação a oportunidade de juntar-me a esta instituição numa fase tão excitante.



A IFC é uma organização forte. Logrou excelentes resultados financeiros no ano passado e está na pista para fazer o mesmo este ano. Voltando os olhos para o futuro, vamos concentrar-nos ainda mais na avaliação do nosso impacto no desenvolvimento. Faremos isso a fim de servir melhor aos nossos clientes e atingir as nossas ambiciosas metas de desenvolvimento.

Os maiores desafios ao desenvolvimento estão na África. A IFC pode ajudar de diversas maneiras: financiando infra-estruturas, serviços de boa qualidade, educação e gestão sustentável dos recursos naturais. Com o financiamento ao setor privado, podemos estimular modalidades apropriadas de investimento e ter real impacto no desenvolvimento. A parte deste relatório dedicada à África ao sul do Saara oferece uma perspectiva do trabalho que a IFC realiza na região.

Desde o fim de fevereiro de 2006, a IFC tem novos padrões ambientais e sociais e uma nova política de divulgação. Esses padrões são mais fortes, melhores e mais abrangentes do que os que existiam antes.

Com essas novas políticas, iremos aumentar o impacto no desenvolvimento dos projetos em que investimos. Ademais, daremos às companhias que operam em mercados emergentes a capacidade de controlar inteiramente seus riscos ambientais e sociais e de competir melhor numa economia global.

O desafio maior está na implementação dos novos padrões da IFC. Será necessário igual empenho e aptidão por parte do nosso quadro de pessoal e das nossas empresas clientes. Para isso, estamos fortalecendo a capacidade interna e criamos diversos instrumentos de implementação tanto para facilitar e monitorar a observância dos padrões como para ajudar as empresas a ir ao seu encontro.

Apresentam-se em nosso trabalho muitas questões multissetoriais. Um exemplo é a nossa resposta à mudança climática. Estamos não só aumentando os nossos investimentos em projetos que têm benefícios sustentáveis em matéria de energia como estamos também facilitando a participação das empresas dos mercados emergentes no mercado de créditos do carbono, nos termos do Protocolo de Kyoto. Em consonância com o nosso empenho em reduzir as emissões carbônicas, estamos agora aperfeiçoando a nossa maneira de avaliar e apagar a pista de carbono deixada por nós mesmos.

Sustentabilidade, para mim, abrange todos os aspectos de um negócio bem sucedido, quer se trate de questões financeiras, econômicas, ambientais e sociais, quer de problemas de governança. Fortalecer a governança corporativa em nossas empresas clientes é uma das funções essenciais da IFC. Combater a corrupção é uma função essencial de todo o Grupo do Banco Mundial.

São muitos os nossos interessados diretos. Os dois anos e meio do processo de revisão para atualizar os nossos padrões ambientais e sociais trouxeram uma oportunidade sem precedente de ouvir e trocar impressões com muitos dos senhores. Precisamos continuar comprometidos com os nossos interessados diretos e explorar mais a fundo as oportunidades para formar parcerias.

Não há dúvida de que temos desafios pela frente nestes próximos anos, de que o nosso papel é ajudar o setor privado a fazer face a eles. Incluem-se entre esses desafios a mudança climática e riscos emergentes tais como a gripe aviária e outras pandemias globais. Estamos numa situação vantajosa, dispondo do mandato e do calibre de recursos para fazer bons julgamentos de risco. Temos um quadro de pessoal talentoso e criador e um rico cabedal de experiência a aproveitar. A nossa condição de pioneiros significa que, vez por outra, teremos decepções, mas a nossa responsabilidade é aprender, adaptar-nos e melhorar. Estou convencido de que temos os poderes e os trunfos para lograr êxito.

Lars Thunell
Vice-Presidente Executivo, IFC

Instantâneo da Sustentabilidade

NOSSA MISSÃO

Como membro do Grupo do Banco Mundial (WBG), a IFC tem a missão de promover investimentos no setor privado nos países em desenvolvimento, ajudando a reduzir a pobreza e melhorar a vida das populações.

COMO ABORDAMOS A SUSTENTABILIDADE

A abordagem da sustentabilidade na IFC fundamenta-se na convicção de que o crescimento econômico sólido, facilitado pelo desenvolvimento do setor privado, é essencial para a redução da pobreza. Vemos na sustentabilidade a oportunidade de impelir a inovação e aumentar o nosso impacto no desenvolvimento. Em nossos investimentos e operações ao redor do mundo, consideramos quatro dimensões da sustentabilidade – econômica, financeira, social e ambiental – e buscamos continuamente aprimorar o nosso desempenho nessas áreas. A IFC está empenhada em assegurar que os benefícios do desenvolvimento econômico sejam compartilhados em igualdade com aqueles que são pobres e vulneráveis; e que o desenvolvimento ocorra de uma forma ambientalmente sustentável. Vemos a sustentabilidade também como uma oportunidade de fomentar a inovação em novas áreas e de oferecer mais valor aos nossos clientes, ajudando-os a melhorar seu desempenho empresarial.

NOSSO TRABALHO

A IFC investe em empresas do setor privado na maioria dos países em desenvolvimento. Ela tem toda uma variedade de produtos e vem oferecendo cada vez mais assistência técnica e serviços consultivos a empresas do setor privado e órgãos pertinentes dos governos. Continuamos aperfeiçoando novas ferramentas financeiras que habilitem as empresas a manejar riscos e ampliar seu acesso aos mercados de capital estrangeiros e nacionais. Os programas e atividades da IFC são guiados por seus 178 países membros, que são também acionistas da Corporação e membros do Banco Mundial. A IFC tem mais de 2.600 funcionários, 55% dos quais lotados na sede, em Washington, D.C. Aproximadamente 45% dos membros do quadro de pessoal da IFC estão lotados em outros escritórios em 69 países.

O trabalho da IFC é guiado por cinco objetivos estratégicos que se concentram no fortalecimento de mercados emergentes para apoiar o desenvolvimento sustentável:

1. Concentrar-se nos pontos onde são maiores as necessidades – nos países que têm baixa renda ou são de alto risco – e usar o nosso capital e assistência técnica para demonstrar a viabilidade das empresas privadas nesses difíceis mercados.
2. Formar parcerias de longo prazo com empresas para ajudá-las a ter sucesso no mercado global.
3. Aumentar a participação do setor privado em áreas tais como infra-estrutura, saúde e educação.
4. Ampliar o acesso a recursos financeiros mediante fortalecimento institucional e produtos inovadores, dando especial atenção às empresas menores.
5. Proporcionar liderança a empresas e instituições financeiras sobre problemas sociais, ambientais e de governança corporativa.

No exercício de 2005, mais de 55% dos novos investimentos da IFC foram feitos no setor financeiro, infra-estrutura, tecnologia da informação e educação e saúde. A proporção da conta de investimentos da IFC correspondente a países de alto risco ou de baixa renda chegou a quase 28%. Comprometemos recursos para um total de 236 projetos em 67 países, em comparação com 217 projetos em 65 países no exercício de 2004.

Da sua fundação em 1956 até o fim do exercício de 2005, a IFC comprometeu mais de US\$49 bilhões em recursos próprios e levantou US\$24 bilhões em investimentos consorciados para 3.319 empresas em 140 países em desenvolvimento.

QUADRO GERAL DE NOSSOS INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2005

Novos projetos comprometidos	236
Financiamento total comprometido	\$6,45 bilhões
Financiamento comprometido à conta da própria IFC	\$5,37 bilhões
Carteira total comprometida*	\$19,3 bilhões
Empréstimos como % da carteira comprometida	77%
Patrimônio como % da carteira comprometida	17%
Garantias como % da carteira comprometida	5%
Produtos para gestão de riscos como % da carteira comprometida	1%

* À conta da própria IFC em 20 de junho de 2005; inclui garantias e produtos para gestão de riscos.

MARCOS REGISTRADOS DESDE O NOSSO ÚLTIMO RELATÓRIO

- Após um processo sem precedente de consulta às partes interessadas, a IFC adotou uma Política de Divulgação revisada e Padrões de Política e Desempenho sobre Sustentabilidade Social e Ambiental.
- A IFC iniciou a implementação de uma abordagem mais sistemática do acompanhamento de resultados dos indicadores de desenvolvimento em todos os nossos investimentos, bem como na assistência técnica e nos serviços consultivos.
- A IFC levou a cabo sua primeira avaliação abrangente para determinar o nível de componentes de energia renovável e eficiência energética em nossa carteira central de investimentos, lançando as bases para um esforço no sentido de ampliar consideravelmente as aplicações em energia através dos nossos negócios maiores.
- A IFC intensificou um esforço institucional no sentido de levar em conta as barreiras à participação de mulheres no desenvolvimento do setor privado e recebeu o mandato de dar guarida à Secretaria da Aliança Bancária Mundial para a Mulher.
- A IFC e o *Financial Times* lançaram uma nova série de Prêmios para Atividades Bancárias Sustentáveis, para reconhecer instituições financeiras mundiais cujas práticas de empréstimo denotam firmes padrões sociais e ambientais.
- A IFC foi um dos recebedores do Prêmio de Liderança da Energia Verde de 2005, que reconheceu as compras de energia renovável do Grupo do Banco Mundial para contrabalançar o uso de eletricidade nas suas próprias operações.

Introdução

A sustentabilidade está no centro da estratégia empresarial da IFC e é, como tal, tema de nosso Relatório Anual e de outras publicações da Corporação. Internacionalmente, contudo, verifica-se uma clara tendência no sentido de preparar relatórios sobre sustentabilidade mais francos, responsivos e refletivos, que os canais tradicionais de informação muitas vezes não oferecem. Vemos este, o nosso quarto Relatório sobre Sustentabilidade e o terceiro apresentado em volume individual, como uma oportunidade de envolver as partes interessadas de uma forma diferente e de mostrar o nosso apoio aos esforços globais no sentido de uma responsabilização corporativa maior.



Quando apropriado, valemo-nos das diretrizes para relatórios de sustentabilidade da Iniciativa Global para Relatórios (GRI) para ajudar a configurar este documento. Assim também, estamos entrando no debate sobre práticas emergentes de preparação de relatórios entre instituições financeiras internacionais e buscando meios de disponibilizar *on-line* e em formatos mais acessíveis aos leitores em mercados emergentes um volume maior de informações sobre o nosso desempenho em matéria de sustentabilidade.

Contudo, publicar um relatório sobre sustentabilidade diz respeito quase tanto ao processo – como ele mobiliza recursos internos e identifica pontos onde o sistema pode ser aperfeiçoado – como à comunicação de resultados.

Assim, um das questões que impeliram o processo este ano foi “como pode a preparação do relatório acrescentar benefícios práticos à nossa maneira de incorporar sustentabilidade em tudo o que fazemos?” Como instituição, adotamos uma abordagem da sustentabilidade que combina a gestão de riscos – alicerce de qualquer negócio bem sucedido – com a identificação de oportunidades baseadas no mercado, para aprimorar o desempenho empresarial geral. Os novos Padrões de Política e Desempenho da IFC vinculam essas duas dimensões uma à outra.

Estamos também na linha de frente das inovações em produtos e serviços financeiros que incorporam aspectos de gênero, saúde, acesso a financiamento, biodiversidade e energia limpa.

Ao subir ao próximo nível, temos de certificar-nos de que essas inovações estão incorporadas em todos os nossos investimentos e de que estamos ajudando os nossos clientes a internalizar a sustentabilidade a longo prazo.

Neste aspecto, estamos avançando a passos largos e um número crescente de clientes vem a nós em busca do apoio que proporcionamos para ajudá-los a melhorar seu desempenho. Considerados os mercados em que a IFC opera e onde podemos adicionar o máximo valor, é natural e lógico que nos vejamos envolvidos em muitos projetos de alto risco e alto perfil – e, vez por outra, altamente controversos. O ano que passou não foi exceção.

Continuamos aumentando a nossa efetividade na atenuação de riscos sociais e ambientais nessas áreas, empregando enfoques mais integrados e ponderados para fazer face aos desafios.

Por vezes, a nossa capacidade de fomentar a nossa perícia e garantir resultados é limitada. Isso pode não significar necessariamente que procuremos evadir-nos a tais projetos, mas, antes, que utilizamos os nossos recursos e experiência de forma tal que possa minimizar os riscos e maximizar as oportunidades de levar o desenvolvimento sustentável aonde ele se faz mais necessário. Esta é uma tradição da IFC da qual muito nos orgulhamos. Levamos as nossas responsabilidades muito a sério e assumimos a responsabilidade em todas as áreas em que podemos controlar os resultados.

É fundamental nesse aspecto o contínuo colóquio com os interessados diretos afetados, para certificar-nos de que todas as inquietações sejam levadas em conta.

Contar a estória de uma organização tão grande, diversificada e descentralizada é uma tarefa temível, e não queremos implicar que captamos todos os aspectos daquilo que fazemos. Se alguma coisa nos passou despercebida, queremos saber disso. Espero que o leitor aprecie este relatório e aguardo com antecipação as suas impressões sobre o nosso sucesso.

Rachel Kyte
Diretora, Departamento de Desenvolvimento Econômico e Social

O Ciclo dos Investimentos da IFC

O ciclo abaixo mostra as etapas pelas quais passa uma idéia de negócio até se converter em projeto financiado pela IFC.



1. Desenvolvimento de negócios

Orientados pelos objetivos estratégicos da IFC, nossos oficiais de investimento (IOs) e oficiais de desenvolvimento de negócios identificam projetos apropriados. A conversa inicial com o cliente é crítica na ajuda que nos dá para compreender suas necessidades e verificar se há um papel para a Corporação.

2. Análise inicial

O IO prepara uma descrição do projeto, do papel da IFC, da contribuição prevista para o desenvolvimento e dos benefícios para as partes interessadas, bem como de quaisquer possíveis impedimentos. Lições de projetos anteriores são consideradas neste ponto e, em certos casos, faz-se uma visita de pré-avaliação para identificar antecipadamente quaisquer problemas. A alta administração da IFC decide então autorizar ou não a avaliação do projeto.

3. Avaliação (Estudo em Profundidade)

A equipe de investimentos avalia integralmente o potencial comercial, os riscos e as oportunidades associadas com o investimento, mediante entendimentos com o cliente e visitas ao local do

projeto. São feitas as seguintes perguntas: O financiamento é financeira e economicamente bem fundado? Pode ele seguir os Padrões de Desempenho social e ambiental da IFC? Foram levadas em conta lições de investimentos anteriores? Foram atendidos os necessários requisitos de descobrimento e consulta? Pode a IFC ajudar o cliente a aumentar ainda mais a sustentabilidade do projeto ou empreendimento?

4. Análise do Investimento

A equipe do projeto faz suas recomendações à administração departamental da IFC, que decidirá se aprova ou não o projeto. Esta é uma etapa essencial do ciclo do investimento. É preciso que a equipe e a administração departamental estejam confiantes quanto à capacidade e disposição do cliente de observar os padrões da IFC e trabalhar conosco para melhorar a sustentabilidade de sua empresa.

5. Negociações

A equipe do projeto começa a negociar os termos e condições da participação da IFC no projeto. Incluem-se entre eles condições e acordos de desembolso e requisitos de monitoria, acordo em relação a planos de ação e resolução de quaisquer problemas pendentes.

6. Notificação Pública

É colocado no *website* da IFC um Resumo de Investimento Proposto (SPI) relativo ao projeto, bem como, se for o caso, a análise ambiental e social, antes de sua apresentação à Diretoria para revisão. A duração do período de divulgação é determinada pela categoria do projeto.
www.ifc.org/projects (em inglês)

7. Revisão e Aprovação pela Diretoria

O Projeto é submetido à consideração da Junta de Diretores da IFC e aprovado de acordo com procedimentos ordinários ou acelerados. Num procedimento “acelerado”, os membros da Junta revisam os documentos mas não se reúnem para discutir o projeto. Esta opção está disponível para projetos de baixo risco e de dimensões suficientemente pequenas. Certos pequenos projetos podem ser aprovados pela administração da IFC com autoridade delegada. O processo de estudo em profundidade e divulgação pública continua sendo o mesmo em todos os casos. A Junta exige que cada investimento tenha valor econômico, financeiro e de desenvolvimento, e que reflita o compromisso da IFC para com a sustentabilidade.

8. Compromisso

A IFC e a empresa assinam o contrato legal para o investimento. Inclui-se nisto a concordância do cliente em seguir os Padrões de Desempenho aplicáveis, dar ciência imediata de qualquer acidente grave ou perda de vida e apresentar relatórios regulares de monitoria. O contrato legal incorpora também o Plano de Ação do Cliente.

9. Desembolso de Recursos

Muitas vezes, os fundos são desembolsados em etapas ou ficam sujeitos à condição de terem sido completados certos passos acordados no contrato legal.

10. Supervisão do Projeto e Monitoração de Resultados do Desenvolvimento

Fazemos a monitoria dos nossos investimentos para assegurar a observância das condições do contrato de empréstimo. A empresa apresenta relatórios regulares sobre desempenho tanto financeiro como social e ambiental, bem como informações sobre fatores que possam afetar materialmente o empreendimento. O constante diálogo durante a supervisão permite à IFC apoiar os clientes no que tange à resolução de problemas tanto como à identificação de novas oportunidades. Acompanhamos também a contribuição do projeto para o desenvolvimento, mediante cotejo com indicadores chaves identificados no início do ciclo do investimento.

11. Avaliação

Fazemos a avaliação de projetos de uma forma regular. Para ajudar a melhorar nosso desempenho operacional, realizam-se avaliações anuais baseadas numa amostra estocástica estratificada de projetos que estão no começo da maturidade operativa.

12. Fechamento

Fechamos nossos livros pertinentes ao projeto quando o investimento está totalmente reembolsado ou quando nos retiramos em virtude da venda de nossa participação. Em casos específicos, podemos tomar a decisão de lançar a dívida a lucros e perdas. Nosso objetivo é ajudar o cliente a atingir um alto nível de sustentabilidade que perdure por longo tempo.

CATEGORIAS DE PROJETOS:

A qualquer momento depois da avaliação e antes da divulgação para o público, atribui-se uma categoria ambiental e social. Os projetos da categoria A requerem um período de divulgação pública de pelo menos 60 dias. Todos os demais projetos pedem pelo menos 30 dias.

CATEGORIA A

Projetos que, conforme se espera, terão significativos impactos sociais e/ou ambientais adversos, sendo estes diversos, irreversíveis ou sem precedente.

CATEGORIA B

Projetos que, conforme se espera, terão limitados impactos sociais e/ou ambientais adversos aos quais se pode fazer face prontamente mediante medidas de atenuação.

CATEGORIA C

Projetos que, conforme se espera, terão impacto adverso mínimo ou nulo, inclusive certos projetos com intermediários financeiros.

CATEGORIA FI

Investimentos em intermediários financeiros que não têm em si mesmos impactos sociais e/ou ambientais adversos mas podem financiar subprojetos com impactos potenciais.

Ouvindo as partes interessadas

Internamente, e no âmbito de nossos investimentos, nós entramos ativamente em entendimento com clientes, parceiros, partes interessadas e membros do pessoal. Extraímos *feedback* de várias fontes chaves, buscando identificar questões de importância para aqueles grupos e, frequentemente, adaptar nossas estratégias e procedimentos em resposta às suas necessidades.

NOSSA CONSULTA MAIS AMPLA DE TODOS OS TEMPOS

Em agosto de 2004, a IFC lançou uma ampla consulta pública como parte da revisão geral de nossas salvaguardas ambientais e sociais e nossa política de divulgação. Entre os aspectos que mais importam a um grande número de nossos interessados diretos externos, projetaram-se três principais áreas de interesse:

- Como a IFC contribui para o desenvolvimento através de seus produtos, serviços e opções de investimento.
- Como a sustentabilidade está sendo incorporada na governança interna e na responsabilização.
- Como a IFC envolve e apóia diferentes grupos de interessados, compreendendo comunidades, clientes, a sociedade civil e os governos.

CLIENTES

A IFC leva a cabo uma pesquisa anual entre seus clientes para obter os pontos de vista das companhias em que investe sobre sua experiência de trabalho conosco. Tal como em anos anteriores, a pesquisa de 2005 mostrou que uma proporção considerável de clientes veio a nós à procura de uma combinação de produto (prazo de vencimento de empréstimos ou custos de empréstimos/patrimônio) e outros atributos tais como país, perícia técnica e financeira, relacionamento de longo prazo, selo de aprovação, aptidões de governança ambiental, social e corporativa, cobertura de risco político e presença global.

A satisfação do cliente com os serviços gerais da IFC, indicador mais representativo da satisfação dos clientes, foi de 79% este ano. Notadamente, a categoria governança ambiental, social e corporativa acusou o maior aumento das razões pelas quais os clientes buscaram a Corporação, em comparação com 2004, com uma contribuição especial da governança corporativa para esse resultado.

RESPOSTAS À PESQUISA DE CLIENTES DA IFC

	2003	2004	2005	
	Valor agregado pela IFC	Valor agregado pela IFC	Importância para o cliente	Valor agregado pela IFC

Conhecimento Ambiental e Social	75%	78%	72%	79%
AT e Serviços Consultivos Ambientais e Sociais		78%	69%	72%
Percepção de um selo de aprovação em questões ambientais e sociais		87%	73%	82%

PESSOAL

A pesquisa de 2005 com o pessoal do Grupo do Banco Mundial constatou que o pessoal continua orgulhoso de trabalhar com esse Grupo e que ele se compara favoravelmente com outros empregadores. A pesquisa mostrou uma firme percepção por parte do pessoal de que a integridade e o respeito à diversidade estavam verdadeiramente incorporados nas interações do dia a dia no local de trabalho, embora ainda deixassem certa margem para aperfeiçoamento.

Ademais, o departamento ambiental e social da IFC fez realizar em 2004 e 2005 uma pesquisa para colher *feedback* detalhado do pessoal da Corporação sobre a o que o departamento produz e sua contribuição para a liderança da IFC em sustentabilidade. A pesquisa mostrou demanda de mais treinamento e desenvolvimento geral do pessoal dedicado a investimentos para avaliar riscos e oportunidades ambientais e sociais em projetos.

Nossos Investimentos

A IFC investe em empresas e instituições financeiras em todos os mercados emergentes. A Corporação investe em projetos que sejam financeiramente bem fundados, não dependam de distorções tais como proteção ou subsídios e que observem nossos padrões ambientais e sociais.

Damos ênfase a investimentos que tenham alto impacto nas economias dos países em desenvolvimento, seja atingindo grande número de pessoas, seja beneficiando toda uma gama de setores, e especialmente aqueles em que predominam empresas de pequeno e médio porte.

A IFC não investe em qualquer produto ou atividade ilegal segundo as leis ou regulamentos do país hospedeiro ou convenções e acordos internacionais. Ademais, não investimos em produção ou comércio de armas e munições, bebidas alcoólicas (exceto vinho e cerveja), fumo, material radioativo, fibras de amianto livres, jogo, cassinos e empresas equivalentes, e pesca de arrastão em ambientes marinhos usando redes de mais de 2,5 km.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E SERVIÇOS CONSULTIVOS

Uma parte importante do papel da IFC é a transferência não somente de capital, mas também de conhecimento e perícia aos nossos países parceiros em desenvolvimento. Esse valor adicionado vem sendo canalizado cada vez mais por meio de assistência técnica (AT) e serviços consultivos, separadamente da provisão de capital. O conhecimento de tendências emergentes e atenuação de riscos, que sempre foi elemento *sine qua non* desses serviços, ganhou recentemente maior amplitude com a inclusão da governança corporativa e da gestão ambiental e social.

No exercício de 2005, quase um terço do pessoal da IFC teve participação nesses esforços, tanto em Washington como no terreno. Grande parte desse trabalho é realizada por intermédio de unidades ou programas administrados pela IFC mas financiados em associação com governos doadores e outras instituições multilaterais. Ademais, a IFC faz contribuições em dinheiro para as

diversas atividades de AT com recursos da nossa renda interna, que acusou aumento constante nestes últimos anos.

Durante o ano fiscal 2005, operações financiadas por doadores produziram gastos da ordem de US\$108 milhões. As contribuições acumuladas para todas as operações financiadas por doadores administradas pela IFC subiram a US\$1,11 bilhão até o exercício de 2005.

Como Encaramos a Sustentabilidade

A sustentabilidade está no próprio cerne do modelo de negócios da IFC. Como banco de desenvolvimento, recebemos dos nossos acionistas a missão de reduzir a pobreza e melhorar a vida das pessoas. Os projetos que optamos por financiar e os vários produtos e serviços que oferecemos têm de ter uma perspectiva de longo prazo e atingir metas de desenvolvimento que passem além do financiamento.

A IFC COMO DEFINIDORA DE PADRÕES

A IFC foi uma das primeiras instituições financeiras multilaterais a adotar altos padrões sociais e ambientais de análise em profundidade, especificamente dimensionada para atividades do setor privado. Tendo usado por muitos anos as salvaguardas ambientais e sociais do Banco Mundial, viemos a adaptá-las em 1998, para torná-las mais aplicáveis ao setor privado. Esse compromisso refletiu a nossa crença na sustentabilidade como princípio orientador de negócios.

Aquelas primeiras salvaguardas foram adotadas em 2003 por instituições financeiras comerciais com base dos Princípios do Equador. Até fevereiro de 2006, 41 bancos haviam adotado esses Princípios, que, segundo se estima, cobririam agora aproximadamente 80% dos empréstimos para projetos no mundo. Objetivando garantir que os nossos padrões acompanhem a evolução das melhores práticas emergentes em sustentabilidade, iniciamos em 2004 uma revisão geral das nossas salvaguardas.

UM NOVO CONTEXTO DE POLÍTICA E DESEMPENHO

Em fevereiro de 2006 – após um rigoroso processo de consulta pública –, a IFC lançou seus novos Padrões de Política e Desempenho sobre Política de Sustentabilidade e Divulgação. As novas políticas e Padrões de Desempenho estarão entre os mais robustos padrões ambientais e sociais do mundo. Eles expõem claramente os requisitos da IFC, que são aplicáveis a todos os nossos investimentos. Ademais, acrescentam novas exigências no tocante a avaliações sociais e ambientais integradas, normas trabalhistas básicas, emissões de gases de estufa e saúde e segurança comunitária.

INCREMENTO DA DIVULGAÇÃO NA IFC

A Política de Divulgação da IFC, atualizada, esclarece e amplia as responsabilidades da Corporação no que tange à divulgação de informações corporativas ao público. Ela determina o nível apropriado de divulgação da IFC como instituição de propriedade pública que atua no setor privado e respeita o sigilo de negócios de suas empresas clientes. A política vem aperfeiçoar o processo da IFC para divulgar informações, expandindo também os tipos de informação divulgada.

Totais comprometidos até junho de 2005 por Categoria Ambiental e Social

Categoria	Compromissos em bilhões	Número
A	\$3,86	120
B	\$21	1444
C	\$5,33	637
FI	\$9,54	625
N	\$7,59	1194
U	\$2,01	289

Compromissos no Exercício de 2005 por Categoria Ambiental e Social

Categoria	Compromissos em bilhões	Número
A	\$169,09	3
B	\$2.515,26	101
C	\$1.078,54	61
FI	\$1.378,02	68

Pessoal ocupado em supervisão ambiental, social e referente a seguros

	2003	2004	2005
Número de especialistas ambientais e sociais	27	27	36
Número de especialistas em seguros	6	8	7

Lotação de pessoal

	2003	2004	2005
Número de especialistas A & S nos escritórios regionais	5	7	10
Número de especialistas A & S lotados em departamentos industriais	7	7	11

Horas de serviço do pessoal dedicadas a avaliação e supervisão ambiental e social

	2003	2004	2005
Avaliação de novos projetos	20.576	21.099	21.689
Supervisão da carteira de projetos	12.865	9.768	10.314
Avaliação relacionada com seguros	2.099	2.004	2.400
Supervisão relacionada com seguros e valor adicionado	3.071	3.056	4.337

Nosso compromisso: Em nosso próximo relatório sobre sustentabilidade, comprometemo-nos a informar sobre:

- Progresso na implementação dos novos Padrões de Política e Desempenho da IFC sobre Sustentabilidade Social e Ambiental
- O volume de negócios aos quais estejam sendo aplicados Padrões de Desempenho individuais
- O desempenho ambiental e social de nossa carteira por setor e região, e lições da experiência

Compromisso para com o Aperfeiçoamento Constante

FORMAÇÃO DE UM QUADRO DE PESSOAL TALENTOSO E DIVERSIFICADO

Nos últimos anos, a IFC logrou progresso em vários aspectos ligados à diversidade, aumentando a representação de mulheres e de pessoas dos países em desenvolvimento e fomentando uma consciência maior dessa questão. Daqui para a frente, será dada maior atenção a problemas de diversidade e inclusão, com especial enfoque na colocação de mulheres em posições seniores, na ampliação da representação de nacionalidades e na seleção de pessoas com antecedentes educacionais mais diversificados.

Pessoal da Sede x de Campo



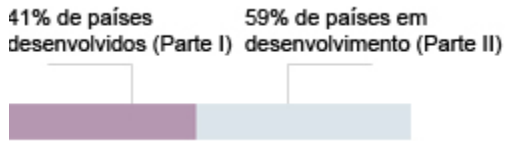
Distribuição por sexo – Pessoal de tempo integral



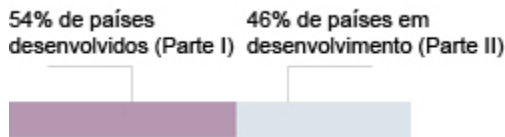
Distribuição por sexo – Nível de pessoal qualificado (F+) ou mais alto



Distribuição regional – Pessoal de tempo integral



Distribuição regional – Nível de pessoal qualificado (F+) ou mais alto



INTEGRAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE

Desde 2004, um programa especial de treinamento vem mostrando ao pessoal melhores práticas e familiarizando-o com a sustentabilidade como estratégia de negócios. O Programa de Aprendizagem de Sustentabilidade (SLP) Edificação de Melhores Negócios já foi até agora oferecido nove vezes a pessoal de todos os níveis departamentais, incluindo três vezes no terreno (Joanesburgo, Bangkok e Istambul). O programa cobre todos os departamentos de investimento e será incorporado em programas de treinamento existentes.

Além disso, teve início no âmbito corporativo o treinamento nos novos Padrões de Desempenho e Sustentabilidade e na nova Política de Divulgação da IFC. Todo o pessoal de operações na sede da IFC em Washington, D.C., e o pessoal lotado nas representações no terreno estão recebendo treinamento em conteúdo básico, funcionalidade, fundamentação lógica e implementação.

A SUSTENTABILIDADE COMO CRITÉRIO DE DESEMPENHO

Nossa planilha corporativa indica o desempenho corporativo da IFC em três áreas: satisfação do cliente, impacto no desenvolvimento e desempenho financeiro. Na categoria impacto no desenvolvimento, a planilha contém metas ajustadas com nossos acionistas no tocante à busca pela IFC das suas prioridades de desenvolvimento e às áreas em que a Corporação tem um decidido papel na agregação de valor aos nossos projetos, inclusive a agenda de sustentabilidade.

No exercício de 2005, foi introduzido um incentivo individual ao desempenho a longo prazo para oficiais de investimento. O programa avalia o êxito a longo prazo de projetos individuais em termos do impacto de contribuições financeiras e de desenvolvimento igualmente ponderadas.

PROMOÇÃO DE UMA CULTURA DE APRENDIZAGEM

Nossa capacidade de aprender e melhorar é crucial para o nosso êxito a longo prazo e a nossa capacidade de ter impacto duradouro no desenvolvimento. Ao assumir riscos e adotar formas pioneiras de abordar o desenvolvimento e os investimentos, estamos também sempre coligindo e avaliando nossas experiências e trabalhando no sentido de assegurar que elas sejam incorporadas em esforços futuros. Ademais, desenvolvemos e publicamos lições de nossos investimentos e projetos de assistência técnica.

Medindo o Impacto de nossas Operações

A monitoria e avaliação de nossos projetos, políticas e procedimentos são uma parte crítica do que faz a IFC. Já estamos acompanhando projetos de “alto impacto” com base na sua capacidade potencial de passar significativamente além da observância dos padrões sociais e ambientais da Corporação e de gerar elevado retorno econômico. A intenção foi sempre ajudar o pessoal de investimento a identificar oportunidades que adicionem valor aos seus projetos e a reconhecer isso por meio de planilhas departamentais.

Este ano, lançou-se em toda a instituição um esforço no sentido de melhorar a maneira pela qual temos sempre em vista o impacto de nossos investimentos sobre a sustentabilidade e o desenvolvimento, como meio de dar contas da nossa contribuição total para o desenvolvimento.

A nova abordagem compreende a identificação e monitoria de indicadores selecionados de desenvolvimento durante toda a vida do projeto, incluindo as dimensões econômicas, financeiras, corporativas, sociais e ambientais. O novo sistema visa cumprir o compromisso da IFC no sentido de articular sistematicamente os resultados de desenvolvimento esperados por ocasião da aprovação e de acompanhar sua marcha durante a supervisão. Está sendo desenvolvido atualmente um sistema semelhante para os nossos serviços de assistência técnica e consultoria.

Promoção da Boa Governança Corporativa

A IFC examina sistematicamente a governança corporativa em seu processo de investimento e é líder no diálogo sobre governança corporativa nos mercados emergentes. Trabalhamos junto aos clientes para aprimorar suas práticas, examinando de forma particular quatro dimensões:

- Compromisso para com a boa governança corporativa
- Tratamento dos acionistas e outros interessados financeiros
- Controle do ambiente, transparência e divulgação
- O papel e as funções da Junta de Diretores.

Além das empresas clientes, a IFC proporciona assessoria em questões de governança corporativa a governos, entidades reguladoras, mercados de valores, institutos de diretores e outros atores do setor privado. Desde 2000, vem ela co-patrocinando com a OCDE a Mesa-Redonda Latino-Americana sobre Governança Corporativas. Ademais, contribui regularmente para fóruns semelhantes na Ásia, Eurásia e Rússia.

www.ifc.org/corporategovernance (em inglês)

Criação de Valor nos Negócios

A IFC passa além do financiamento para ajudar as empresas a aumentar a sustentabilidade de seus negócios e gerar benefícios dos quais as comunidades e outras partes interessadas possam compartilhar. Desempenhamos, ademais, um papel mais amplo na promoção da sustentabilidade geral de mercados emergentes fortalecendo o clima para investimentos, apoiando o desenvolvimento do setor privado e facilitando a criação de bens públicos tais como ar puro, água limpa, proteção da biodiversidade e melhoramentos em saúde pública. Nossa abordagem consiste numa combinação de investimentos, assistência técnica a clientes e partes interessadas, e pesquisa e inovação, em resposta a prementes necessidades econômicas, ambientais e sociais.

Nossa posição de liderança mundial e nossa classificação de crédito AAA permitem-nos assumir riscos educados que o setor privado é relutante em assumir sozinho. Nossa considerável experiência internacional e nossa presença numa ampla gama de regiões e setores permitem-nos adotar novas abordagens pioneiras e ajudar produtos sustentáveis a superar barreiras iniciais no mercado. Mediante uma combinação de riscos assumidos e apoio estratégico, estamos ajudando as empresas a melhorar seu desempenho em termos de tripolaridade de resultados e ajudando as partes interessadas a captar o potencial para mudança oferecido pelo setor privado.

MAIOR ACESSO ÀS MICROFINANÇAS

A IFC adotou diversas maneiras de abordar o desenvolvimento do setor das microfinanças. Incluem-se entre elas:

- Estabelecer operações tipo “*greenfield*” (empreendimentos novos)
- Ajudar a converter organizações sem objetivo de lucro em intermediárias financeiras reguladas e sustentáveis, com dimensões e capacidade suficientes para atingir um número maior de clientes
- Trabalhar junto a redes globais e regionais de microfinanças com comprovada perícia e experiência para criar capacidade de gestão e de pessoal no terreno
- Ajudar bancos comerciais a desenvolver operações de microfinanças em todo o mundo (*downscaling*)
- Estimular investidores comerciais a aumentar o financiamento a grupos pouco servidos, mediante veículos especializados.

Em 30 de junho de 2005, a nossa carteira incluía investimentos em 69 projetos de microfinanças em 43 países, com um valor total de US\$323 milhões. Esses investimentos atingiram mais de 1,2 milhão de clientes, com um volume total de microcrédito superior a US\$1,5 bilhão.

www.ifc.org/gfm (em inglês)

APOIO A PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS (PME)

Nós promovemos o desenvolvimento de pequenas empresas mediante uma combinação de serviços consultivos e de investimento, com crescente uso de intermediários como meio de atingir mais efetivamente as PME. A IFC proporciona financiamento acionário e empréstimos de médio prazo a bancos e companhias de *leasing* que servem a pequenas empresas. Nosso investimento em instituições financeiras de cujas clientelas as PME constituem mais de metade subiu de US\$229 milhões no exercício de 2000 para US\$1,1 bilhão no de 2005. Durante esse período, instituições financeiras apoiadas pela IFC proporcionaram mais de 1,7 milhão de empréstimos a pequenas e médias empresas, em montante superior a US\$16 milhões.

Ademais, ajudamos empresas locais a se tornarem fornecedoras para projetos de investimento da IFC. Em parceria com nossos clientes em investimentos, proporcionamos treinamento e serviços consultivos a pequenas empresas locais, habilitando-as a melhorar a competitividade de seus produtos e serviços. Esse trabalho proporciona instrumentos que permitem a empresários locais beneficiar-se diretamente de investimentos da IFC, contribuindo também para o desenvolvimento da economia local. No exercício de 2005, a IFC levou a cabo projetos de consultoria em 134 países, inclusive 82 estados fronteiriços, na maioria por intermédio de mais de 60 escritórios no terreno.

www.ifc.org/sme (em inglês)

CRIAÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS SUSTENTÁVEIS

A IFC vem promovendo desde 2002 práticas de empréstimo e investimento ambiental e socialmente sustentáveis entre nossos intermediários financeiros e o setor financeiro mais amplo dos mercados emergentes. Usando fundos proporcionados por doadores, nós proporcionamos educação executiva e capacidade institucional a toda uma gama de instituições financeiras de todos os portes. Estamos também ajudando a desenvolver boa prática por meio de modelos de demonstração, pesquisas de mercado e estudos de viabilidade. Em 2005, a IFC colaborou com a BOVESPA, uma bolsa de valores brasileira, para lançar um índice de sustentabilidade que viria encorajar empresas do país a tirar maior partido dessa área de valor agregado aos seus negócios.

www.ifc.org/gfm (em inglês)

FECHANDO A BRECHA ENTRE OS SEXOS

No exercício de 2005, a IFC iniciou um esforço institucional intersetorial visando colocar problemas de desigualdade entre sexos no centro de nossas operações e ajudando ao mesmo tempo a fazer melhor uso do potencial inexplorado da mulher nos mercados emergentes. Isso veio trazer uma dimensão crítica e uma nova capacidade à missão de desenvolvimento da IFC. Ajudou-nos também a começar a identificar lacunas nos investimentos e serviços aos clientes.

www.ifc.org/gem (em inglês)

COMPARTILHANDO ESTRATÉGIAS PARA A RESPONSABILIDADE SOCIAL

A responsabilidade social tornou-se uma parte importante das atividades de negócios de um grande número de nossos clientes. Graças à nossa experiência e às nossas redes nos mercados emergentes, a IFC está habilitada a proporcionar acesso a perícia e apoio técnico na formulação de estratégias bem sucedidas nessa área. Trabalhando em estreita colaboração com nossos clientes, nós os estamos ajudando a formular soluções para problemas particulares atinentes a seus negócios, como, por exemplo, mão-de-obra e direitos humanos e criação de modelos para envolvimento das comunidades. Ademais, começamos a assistir as empresas na preparação de seus primeiros relatórios sobre sustentabilidade.

www.ifc.org/SocialResponsibility (em inglês)

FORTALECIMENTO DAS RESPOSTAS EMPRESARIAIS AO HIV/AIDS

Como investidora nas regiões mais duramente atingidas pelo HIV/AIDS ou onde é baixa a prevalência mas está crescendo rapidamente a ocorrência de novas infecções, a IFC está empenhada em ajudar seus clientes a desenvolver abordagens antecipatórias para a pandemia. Por meio de um programa especial lançado em 2000, o apoio da IFC às empresas inclui orientação, treinamento e iniciativas especiais baseadas na análise da dinâmica da pandemia, bem como nas respostas do setor privado.

www.ifc.org/ifcagainst aids (em inglês)

ADOÇÃO DE ENFOQUES PIONEIROS DA BIODIVERSIDADE

A IFC é o organismo executor com a maior carteira do setor privado a trabalhar em nome do Fundo Global para o Meio Ambiente – *Global Environment Facility* (GEF) –, mecanismo de financiamento da Convenção das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica. Em parceria com ONGs, o setor privado, outras instituições financeiras e doadores, a IFC definiu toda uma série de abordagens à

biodiversidade, combinando conservação, atenuação de riscos e oportunidades para negócios, a fim de lograr a criação sustentável de riqueza para comunidades e para o meio ambiente, assim como para o setor privado. Variam elas da incubação de novos “bionegócios” à introdução de práticas mais sustentáveis nos mercados mediante esforços de múltiplas partes interessadas.

www.ifc.org/biodiversity (em inglês)

Em Resposta à Mudança Climática

INVESTINDO EM ENERGIA SUSTENTÁVEL

A IFC está tomando a dianteira na definição de novos modelos de negócios que estimulam o investimento do setor privado em energia sustentável e apóiam, ao mesmo tempo, o desenvolvimento econômico sustentável em mercados emergentes. Isso inclui ajuda na introdução no mercado de produtos recentemente aperfeiçoados, como, por exemplo, alternativas energéticas de baixo custo.

Pela primeira vez, a IFC levou a cabo este ano uma avaliação dos componentes de energia sustentável incluídos em nossa carteira central. No exercício de 2005, a Corporação investiu US\$705,1 milhões em 21 projetos que continham um componente de energia sustentável. O montante do investimento da IFC para apoio direto a componentes de energia sustentável dentro daqueles projetos foi avaliado em US\$220,9 milhões (US\$64,59 milhões em eletrificação rural, US\$156,35 milhões em energia elétrica).

APOIO AO MERCADO DE FINANCIAMENTO DO CARBONO

Com a entrada em vigor do Protocolo de Kyoto, a IFC está facilitando o desenvolvimento de um mercado comercial de carbono. Além de ajudar os países desenvolvidos parceiros a cumprir seu compromisso de reduzir as emissões de gases de estufa (a Corporação está atualmente administrando aproximadamente US\$100 milhões¹ em parceria com o Governo dos Países Baixos), planejamos também oferecer novos produtos financeiros que permitam a nossos clientes nos mercados emergentes tirar partido do valor de seus haveres carbônicos.

IMPULSO À INOVAÇÃO EM ENERGIA LIMPA

Além de sua considerável carteira de investimentos comerciais em energia sustentável, a IFC apóia o desenvolvimento tecnológico e a adoção de novos modelos de negócios para impelir os mercados rumo à energia, à tecnologia e aos serviços sustentáveis. Com o Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF) e recursos de outros doadores, a IFC supervisiona uma carteira diversificada de mais de US\$200 milhões dedicada à ajuda ao setor privado para desenvolver produtos comercialmente viáveis e climaticamente favoráveis, trabalhando ao mesmo tempo para remover barreiras do mercado e reduzir futuros custos transacionais.

¹ Montante que vai ser aumentado em breve, com US\$55 milhões adicionais.

PREPARAÇÃO PARA UM NOVO CLIMA DE RISCO

Um dos serviços oferecidos pela IFC é a assistência aos clientes na avaliação da sua exposição comercial e na estruturação de métodos apropriados e econômicos de atenuar riscos, tratá-los ou transferi-los. Isso inclui a provisão de perícia sobre cobertura de seguros adequada. Como trabalhamos com clientes pertencentes a uma ampla gama de regiões e setores, estamos bem posicionados para ajudar os fornecedores de seguros a se adaptar a áreas de risco novas e emergentes. Tais áreas incluem a mudança climática e as catástrofes naturais.

A maioria das pequenas empresas que sofreram o impacto do tsunami no Oceano Índico em dezembro de 2004, especialmente no setor do turismo, contava com pouco ou nenhum seguro para ajudar a recompor suas operações e recuperar despesas e receitas perdidas. Depois disso, a IFC promoveu seminários sobre consciência do seguro para aquelas empresas, buscando destacar a importância do seguro e da boa gestão de riscos, além de estar trabalhando com os mercados de seguros locais na busca de meios de tornar a proteção securitária mais prontamente disponível e acessível para aquele setor da sociedade.

Nossos Valores em Ação

A prática da sustentabilidade em nossa sede em Washington, D.C., e em nossos escritórios no terreno é uma parte importante da nossa maneira de seguir o mandato de nossa missão e mostrar coerência com o que pedimos dos nossos clientes. Isso implica melhoramento da nossa pegada ambiental e social, que traduz os impactos diretos devidos tanto à operação de nossos prédios e aos nossos hábitos quotidianos de trabalho, como ao relacionamento da IFC com as comunidades locais em que trabalhamos e vivemos.

Nestes últimos anos, tomamos diversas medidas para melhorar nossa posição. Em 2005, intensificamos os programas de verdejamento do local de trabalho e contatos com a comunidade, com a nomeação de um Oficial para Pegada Ecológica dedicado a isso, para trabalhar nesses aspectos em tempo integral. O Programa da Pegada Ecológica permitiu-nos também aumentar a colaboração entre departamentos por meio de um comitê consultivo e patrocinadores departamentais, e estender a mão mais ativamente aos nossos escritórios no terreno. As áreas prioritárias identificadas para o Programa da Pegada Ecológica são:

- Energia/emissões de CO₂ (inclusive viagens a negócios)
- Aprovisionamento
- Contatos com a comunidade
- Diversidade
- Consciência e dedicação do pessoal

Nosso compromisso: Começamos este ano a recolher dados básicos sobre a pegada ecológica em todos os nossos escritórios regionais e já recebemos respostas que representam aproximadamente 30% do pessoal no terreno. Nossa meta é informar no Relatório de 2006 sobre o impacto da pegada ecológica de escritórios representando pelo menos 60% do pessoal.